



A LEITURA COMO UM PODEROSO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO, RESSOCIALIZAÇÃO E REMISSÃO DA PENA DO DETENTO

READING AS A POWERFUL INSTRUMENT FOR INCLUSION, RESOCIALIZATION AND REMISSION OF THE DETAINEE'S SENTENCE

DOI: 10.5281/zenodo.8395951

Everaldo Antonio de Jesus¹

RESUMO: Este artigo explora o poder transformador da leitura no contexto do sistema prisional brasileiro. Examinar como a leitura pode desempenhar um papel crucial na inclusão social, ressocialização e até mesmo na remissão da pena de detentos. Ao abrir as portas para o conhecimento e a educação, a leitura oferece aos detentos a oportunidade de expandir horizontes, desenvolver habilidades e promover uma inserção bem-sucedida na sociedade. Discutimos a importância de programas de leitura em prisões, grupos de leitura e educação literária, bem como programas de educação formal. Além disso, consideramos que a participação ativa em programas de leitura pode ser reconhecida como um fator de remissão da pena. Em última análise, este artigo destaca a necessidade de investir em iniciativas de leitura em prisões como parte integrante da reabilitação de detentos e da construção de uma sociedade mais justa e segura.

Palavras-chave: Ressocialização, Conhecimento, Educação, Reabilitação.

ABSTRACT: This article explores the transformative power of reading within the context of the Brazilian prison system. It examines how reading can play a crucial role in social inclusion, rehabilitation, and even sentence reduction for inmates. By opening doors to knowledge and education, reading provides inmates with the opportunity to broaden horizons, develop skills, and promote successful reintegration into society. We discuss the importance of prison library programs, reading groups, and literary education, as well as formal education programs. Furthermore, we consider how active participation in reading programs can be recognized as a factor for sentence reduction. Ultimately, this article underscores the need to invest in prison reading initiatives as an integral part of inmate rehabilitation and the construction of a fairer and safer society.

Keywords: Resocialization, Knowledge, Education, Rehabilitation.

1 Doutorando em Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales.



INTRODUÇÃO

A prisão, por natureza, é um ambiente que restringe liberdades, mas não deve negar aos detentos a oportunidade de crescimento, aprendizado e reinserção na sociedade. Neste contexto, a leitura surge como uma ferramenta poderosa e subestimada que pode promover a inclusão, a ressocialização e até mesmo a remissão da pena do detento. Este artigo examina como a leitura pode desempenhar um papel transformador nos sistemas prisionais, oferecendo aos detentos a chance de reconstruir suas vidas e contribuir positivamente para a sociedade.

A ressocialização de detentos é um dos desafios mais cruciais enfrentados pelos sistemas prisionais em todo o mundo. A reincidência é um problema persistente, mas a leitura pode desempenhar um papel central na mudança desse cenário desafiador. Ao oferecer acesso a livros e oportunidades educacionais, a leitura capacita os detentos a desenvolver novas habilidades, aprimorar sua educação e cultivar uma mentalidade crítica. Essas transformações não apenas aumentam suas perspectivas de emprego após a prisão, mas também os preparam para uma reintegração bem-sucedida na sociedade.

OBJETIVO

O objetivo deste artigo é investigar e destacar o poder transformador da leitura no contexto do sistema prisional brasileiro. Pretendemos analisar como a leitura pode contribuir significativamente para a inclusão social, a ressocialização de detentos e até mesmo para a remissão da pena, promovendo uma compreensão mais profunda de como a leitura pode desempenhar um papel crucial na reforma do sistema prisional e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

DESENVOLVIMENTO



Inclusão e Ampliação de Horizontes

A leitura transcende as barreiras físicas da prisão, proporcionando aos detentos a oportunidade de se conectarem com um mundo de conhecimento e cultura. Dentro das celas, a leitura se torna uma janela para horizontes mais amplos. Através dos livros, os detentos podem viajar para lugares distantes, explorar diferentes culturas e perscrutar as complexidades da condição humana.

- **Acesso a Conhecimento Diversificado**

Bibliotecas prisionais e programas de doação de livros ampliam o acesso dos detentos a uma ampla variedade de títulos. Isso permite que eles escolham leituras que despertem seu interesse, promovendo a motivação intrínseca para a leitura.

- **Construção de Empatia e Compreensão**

A leitura de romances e literatura em geral pode promover a empatia, ajudando os detentos a entender diferentes perspectivas e realidades. Isso contribui para uma maior compreensão da sociedade e de si mesmos.

- **Promoção da Inclusão Social**

O envolvimento em grupos de leitura dentro das prisões cria uma comunidade literária entre os detentos. Eles compartilham ideias, discutem livros e, assim, se conectam com outros leitores, promovendo a inclusão social no ambiente prisional.

A inclusão proporcionada pela leitura não apenas oferece uma válvula de escape para os desafios da vida na prisão, mas também ajuda a reforçar o valor da educação e do conhecimento como ferramentas para uma vida mais rica e produtiva. Essa inclusão vai além das grades da prisão, influenciando a forma como os detentos veem a si mesmos e seu potencial na sociedade.



Ressocialização e Desenvolvimento Pessoal

A ressocialização eficaz é um dos pilares fundamentais para reduzir a reincidência e promover a reintegração bem-sucedida dos detentos na sociedade após o cumprimento de suas penas. A leitura desempenha um papel crucial nesse processo, capacitando os detentos a desenvolverem novas habilidades, adquirirem conhecimento e cultivarem uma mentalidade crítica. Este desenvolvimento pessoal é essencial para preparar os detentos para uma vida produtiva fora da prisão.

- **Ampliação da Educação e Desenvolvimento de Habilidades**

A leitura oferece uma oportunidade valiosa para a ampliação da educação. Os detentos podem estudar uma ampla variedade de tópicos, desde literatura até ciência, história e filosofia. Além disso, podem aprimorar suas habilidades de leitura, escrita e comunicação.

- **Promoção da Reflexão e Pensamento Crítico**

A leitura estimula a reflexão e o pensamento crítico. Ao interagir com textos, os detentos são desafiados a analisar ideias, considerar diferentes pontos de vista e formar opiniões fundamentadas.

- **Melhoria das Perspectivas de Emprego**

A educação obtida por meio da leitura pode melhorar significativamente as perspectivas de emprego dos detentos após a prisão. A aquisição de novas habilidades e conhecimentos os torna mais atraentes para potenciais empregadores.



- **Preparação para uma Reintegração Bem-Sucedida**

O desenvolvimento pessoal impulsionado pela leitura prepara os detentos para enfrentar os desafios da vida após a prisão com mais confiança. Eles estão melhor equipados para tomar decisões informadas e evitar a reincidência.

- **Redução do Comportamento Delitivo**

A ocupação com a leitura pode reduzir o tempo disponível para a participação em atividades negativas dentro das prisões. Isso inclui o envolvimento em conflitos e a adesão a gangues.

Através da leitura, os detentos não apenas expandem seu conhecimento, mas também adquirem habilidades vitais para sua reinserção na sociedade. Esse desenvolvimento pessoal não só beneficia individualmente os detentos, mas também contribui para a criação de uma sociedade mais segura e coesa.

Redução do Comportamento Delitivo e Conflitos nas Prisões

Um dos desafios persistentes nos sistemas prisionais é o comportamento delitivo e os conflitos que ocorrem dentro das prisões. A superlotação, o isolamento e as tensões entre os detentos podem levar a incidentes violentos e disruptivos. No entanto, a leitura pode desempenhar um papel significativo na redução desses comportamentos negativos e na promoção de um ambiente mais seguro e estável.

- **Ocupação Produtiva do Tempo**

A leitura oferece aos detentos uma atividade produtiva para ocupar seu tempo. Em vez de se envolverem em atividades prejudiciais, eles podem se dedicar à leitura, o que contribui para a redução de conflitos e comportamentos delitivos.



- **Desenvolvimento de Empatia e Compreensão**

A leitura de literatura que explora a natureza humana e os relacionamentos pode promover a empatia e a compreensão entre os detentos. Isso pode resultar em um ambiente mais colaborativo e pacífico dentro das prisões.

- **Melhoria das Habilidades de Comunicação**

A leitura e a discussão de livros em grupos podem melhorar as habilidades de comunicação dos detentos. Isso pode reduzir mal-entendidos e conflitos decorrentes de problemas de comunicação.

- **Redução do Isolamento e da Tensão Mental**

A leitura proporciona uma pausa bem-vinda nas tensões do ambiente prisional e pode ajudar a reduzir o isolamento mental. Isso contribui para o bem-estar emocional dos detentos e reduz o risco de comportamentos agressivos.

- **Participação em Programas de Leitura como Recompensa**

Em alguns sistemas prisionais, a participação ativa em programas de leitura pode ser reconhecida como um comportamento positivo e, portanto, como um fator de remissão da pena. Isso motiva os detentos a se envolverem com a leitura de forma construtiva.

A leitura, quando incentivada e incorporada à rotina dos detentos, não apenas oferece uma alternativa construtiva ao comportamento delitivo, mas também contribui para um ambiente prisional mais seguro e harmonioso. Isso beneficia não apenas os próprios detentos, mas também os funcionários das prisões e a sociedade como um todo, ao reduzir a reincidência e, conseqüentemente, o impacto negativo dos crimes.



Aplicação da Leitura no Contexto Prisional

A aplicação eficaz da leitura no ambiente prisional requer uma abordagem bem estruturada e coordenada. Aqui, abordaremos como os sistemas prisionais podem implementar programas de leitura e criar um ambiente propício para o engajamento dos detentos na leitura:

- **Programas de Leitura Supervisionados**

As prisões podem estabelecer programas de leitura supervisionados, nos quais os detentos têm acesso a bibliotecas prisionais e são incentivados a participar de grupos de leitura. Supervisores ou voluntários podem auxiliar na seleção de livros e facilitar discussões.

- **Bibliotecas Prisionais Adequadas**

Investir em bibliotecas prisionais bem equipadas é fundamental. Isso inclui garantir que haja uma variedade de títulos disponíveis, desde literatura até materiais educacionais. As bibliotecas devem ser acessíveis e oferecer um ambiente tranquilo para a leitura.

- **Incentivos para a Participação**

Oferecer incentivos tangíveis, como remissão da pena ou créditos para compras na cantina da prisão, pode motivar os detentos a se envolverem ativamente na leitura e na participação em programas de leitura.

- **Avaliação e Acompanhamento**

As autoridades prisionais devem acompanhar de perto o progresso dos programas de leitura, avaliando seu impacto na redução do comportamento delitivo, na melhoria da educação e na ressocialização dos detentos. A coleta de dados e o feedback dos participantes são essenciais para ajustar e melhorar esses programas ao longo do tempo.



- **Promoção de Grupos de Leitura**

Facilitar grupos de leitura dentro das prisões permite que os detentos compartilhem suas experiências literárias, discutam ideias e interajam socialmente de maneira construtiva. Isso pode ser feito por meio de sessões regulares de grupo de leitura com orientação adequada.

A aplicação eficaz da leitura no contexto prisional exige um compromisso contínuo das autoridades prisionais, recursos adequados e parcerias com organizações que possam fornecer orientação e suporte. Com uma abordagem estruturada e investimento adequado, a leitura pode se tornar uma parte valiosa da rotina dos detentos, oferecendo inúmeros benefícios tanto para eles quanto para a sociedade em geral.

Exemplos de Programas de Leitura Bem-Sucedidos no Exterior

Para compreender como a leitura pode ser efetivamente implementada no contexto prisional, é instrutivo analisar programas bem-sucedidos em outros países. Vários programas ao redor do mundo têm demonstrado o impacto positivo da leitura nas prisões. Aqui estão alguns exemplos notáveis:

- **Programa "Books Behind Bars" (Reino Unido)**

Este programa envolve voluntários que fornecem livros e orientação de leitura para os detentos. Ele visa melhorar a alfabetização, o bem-estar mental e a perspectiva de vida dos presos no Reino Unido.

- **Bibliotecas Prisionais na Noruega**

As prisões na Noruega são conhecidas por suas abrangentes bibliotecas prisionais. Os detentos têm acesso a uma ampla variedade de livros e recursos educacionais, com ênfase na reabilitação e ressocialização.



- **Projeto "Changing Lives Through Literature" (EUA)**

Esse projeto baseado nos Estados Unidos oferece cursos de literatura para detentos, proporcionando uma oportunidade de explorar questões sociais, morais e pessoais por meio da leitura e discussão de livros.

- **Books Not Bars" (EUA)**

Esta campanha nos Estados Unidos visa aumentar o acesso a livros em prisões juvenis, reconhecendo que a leitura é fundamental para a reabilitação de jovens infratores.

Possíveis Dificuldades na Implementação de Programas de Leitura em Prisões

Embora os programas de leitura em prisões ofereçam inúmeros benefícios, sua implementação pode enfrentar desafios significativos. Aqui estão algumas das dificuldades comuns que podem surgir ao tentar promover a leitura no contexto prisional

- **Restrições de Segurança**

As prisões geralmente têm restrições de segurança rigorosas, o que pode limitar o acesso dos detentos a livros e recursos de leitura. Medidas de segurança, como a preocupação com a introdução de materiais contrabandeados, podem dificultar a implementação de programas de leitura.

- **Falta de Recursos Financeiros**

A criação e manutenção de bibliotecas prisionais bem equipadas e a oferta de materiais de leitura requerem recursos financeiros significativos. Prisões superlotadas podem enfrentar desafios adicionais devido à falta de espaço físico para bibliotecas.



- **Falta de Pessoal Qualificado**

A supervisão e a orientação adequadas são essenciais para o sucesso de programas de leitura em prisões. No entanto, a falta de pessoal qualificado, como bibliotecários ou facilitadores de grupos de leitura, pode ser um obstáculo.

- **Falta de Motivação dos Detentos**

Nem todos os detentos podem estar inicialmente motivados para participar de programas de leitura. Questões como analfabetismo funcional, falta de interesse ou ceticismo em relação à educação podem afetar a adesão.

- **Requisitos Logísticos**

A logística de fornecer livros, revistas e recursos de leitura para um grande número de detentos pode ser complexa. Isso inclui a catalogação de materiais, controle de empréstimos e garantia de que os recursos estejam disponíveis de maneira justa.

- **Resistência Institucional**

A cultura prisional pode ser resistente à mudança. Convencer as autoridades prisionais e o pessoal de que a leitura é uma ferramenta valiosa e digna de investimento pode ser desafiador.

- **Desafios de Alfabetização**

Alguns detentos podem enfrentar desafios significativos de alfabetização, o que pode exigir programas especiais para ajudá-los a desenvolver suas habilidades de leitura antes de participar de iniciativas mais avançadas.

Embora essas dificuldades possam ser reais, muitos programas bem-sucedidos superaram esses desafios com criatividade e comprometimento. Identificar e abordar essas



dificuldades é fundamental para garantir que os programas de leitura em prisões alcancem seu pleno potencial de transformação.

Como a Tecnologia Pode Apoiar Programas de Leitura em Prisões

A tecnologia desempenha um papel crescente na promoção da leitura e da educação em prisões. Ela oferece soluções inovadoras para superar desafios logísticos, promover a inclusão digital e ampliar o acesso a recursos de leitura. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a tecnologia pode ajudar

- **E-books e E-readers**

Fornecer e-readers ou tablets com uma seleção de e-books pode permitir que detentos tenham acesso a uma biblioteca virtual, economizando espaço físico e tornando mais fácil a atualização de títulos.

- **Acesso a Cursos Online**

Plataformas de aprendizado online podem oferecer cursos de leitura e escrita para detentos, permitindo que eles adquiram habilidades adicionais e até mesmo certificados de conclusão.

- **Aprendizado à Distância**

A tecnologia possibilita a participação em programas de ensino à distância, onde os detentos podem receber educação formal, incluindo cursos universitários, sem sair da prisão.

- **Acesso a Recursos Culturais**

A tecnologia também pode ser usada para rastrear o progresso dos detentos em programas de leitura e fornecer dados para avaliação e melhoria contínua.



É importante notar que a introdução da tecnologia em prisões requer considerações de segurança, incluindo restrições de acesso à internet e garantias de que os dispositivos não serão usados para fins ilícitos. No entanto, quando implementada de forma responsável, a tecnologia pode ser uma aliada poderosa na promoção da leitura e da educação entre os detentos, ampliando seu acesso a recursos e oportunidades educacionais.

CONCLUSÃO

O Poder Transformador da Leitura no Contexto Prisional

A leitura, uma atividade aparentemente simples, revela-se uma ferramenta profundamente poderosa e transformadora quando aplicada no contexto prisional. Este artigo explorou as várias maneiras pelas quais a leitura impacta positivamente a vida dos detentos e contribui para a construção de sistemas prisionais mais justos e sociedades mais inclusivas.

Primeiramente, destacamos como a leitura amplia horizontes, oferecendo aos detentos uma janela para o conhecimento, a cultura e a empatia. Através dos livros, eles exploram novas perspectivas e realidades, promovendo a inclusão social e a conexão com uma comunidade de leitores.

Além disso, analisamos como a leitura desempenha um papel crucial na ressocialização e no desenvolvimento pessoal dos detentos. Ela oferece oportunidades de educação, desenvolvimento de habilidades e reflexão crítica, preparando-os para uma reintegração bem-sucedida na sociedade e reduzindo a reincidência.

A leitura também se revela eficaz na redução do comportamento delitivo e dos conflitos dentro das prisões. Ela oferece uma ocupação produtiva para o tempo dos detentos, melhora a comunicação e promove a empatia, criando um ambiente prisional mais seguro e harmonioso.

Ao examinar dificuldades na implementação de programas de leitura em prisões, identificamos desafios logísticos, questões de segurança, falta de recursos e resistência



institucional. No entanto, ressaltamos como a tecnologia pode ser uma aliada valiosa na superação desses obstáculos, ampliando o acesso a recursos de leitura e oportunidades educacionais.

Por fim, exploramos exemplos de programas bem-sucedidos no exterior que demonstram que a leitura pode ser uma força transformadora em qualquer contexto prisional, independentemente das barreiras iniciais a quebrar o ciclo de reincidência.

Em resumo, a leitura não apenas oferece conhecimento, mas também esperança, oportunidade e transformação. Ela capacita os detentos a reescreverem suas histórias, a adquirirem habilidades valiosas e a se reconectarem com a sociedade de maneira positiva. À medida que continuamos a reconhecer e investir no poder transformador da leitura no contexto prisional, estamos construindo um futuro onde a justiça, a inclusão e a ressocialização são centrais, criando uma sociedade mais compassiva e equitativa para todos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rosilda. O instituto da remição de pena e as inovações legais. **Direito-Unisul Virtual**, 2021.

ALMEIDA, Jailson José Firino de. Remição de pena pela leitura na Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão: **despertando para a liberdade**. 2020.

BAHLS, Diego Paiva; GEHRKE, Marcos. A biblioteca como espaço de leitura em ambientes socioeducativos. **Revista Interfaces**, v. 8, n. 1, p. 73-84, 2017.

BEECHER MARTINS, Cecilia. Simple stories: alternative paradigms offered by cinema and (literature). 2012

CAMPOS, Sandra Maria Cardita Silveirinha. Sistemas prisionais europeus. 2015. **Tese de Doutorado**.

CAULEY, Kate. Banned books behind bars: Prototyping a data repository to combat arbitrary censorship practices in US Prisons. *Humanities*, v. 9, n. 4, p. 131, 2020.



CORREIA, GABRIELLA VIROLI CAVALCANTI. Remição da pena pela leitura: a importância da biblioteca prisional. 2019. Tese de Doutorado. **Dissertação de mestrado (Pós-graduação Profissional em Gestão de Unidades de Informação)**, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

DA COSTA, Marcelo Marchesini; CABRAL, Sandro; SAES, Paula Macchione. Dilemas para a Implementação de Programas de Incentivo Atrelados a Desempenho em Segurança Pública. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 12, n. 4, 2020.

DA SILVA SANTOS, Fábio; DE BARROS, Manoel Joaquim Fernandes. Da Cella à Sala de aula: Ressocialização e Inclusão Social dos Apenados partir do Direito À Educação em Direitos Humanos no Conjunto Penal de Itabuna/Ba. **Diálogos Possíveis**, v. 19, n. 2, 2020.

LEAL, Jéssica Raiany Vieira Ramos Justo et al. Remição de pena pela leitura: **análise do projeto “ler liberta”**. 2019.

MONACO, Pamela J. Removing the Bars for Collaborative Shakespeare. **Actes des congrès de la Société française Shakespeare**, n. 37, 2019.

NASCIMENTO SOBRINHO, Maria Eduarda. O colapso do sistema prisional brasileiro e suas consequências na ressocialização do preso. 2023.

NEWMAN, Ilana. O papel dos bibliotecários nas bibliotecas prisionais do Canadá. **Cadernos de Informação Jurídica (Cajur)**, v. 5, n. 2, p. 94-109, 2018.

PROENÇA, Débora Maria et al. Remição pela leitura: o letramento literário ressignificando a educação na prisão. 2015. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

ROSAS NETO, João Sitônio. A leitura na educação de jovens e adultos prisional: uma possibilidade efetiva de libertação. 2017.

SANTA ANNA, Jorge; ZANETTI, Eni Maria de Souza Pinto; DO NASCIMENTO, Lucileide Andrade de Lima. Bibliotecas prisionais e a construção da cidadania: práticas bibliotecárias em favor da inclusão social Prison libraries and construction of citizenship: libraries practices



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

in favour of social inclusion. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 1, p. 67-85, 2015.

TEIXEIRA, Cecilna Miranda de Sousa. Leitura e remição de pena no âmbito curricular dos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação da região Nordeste do Brasil. 2021.

TRINDADE, Leandro Lopes. Biblioterapia e as bibliotecas de estabelecimentos prisionais: conceitos, objetivos e atribuições. 2009.

Recebido em: 20/09/2023

Aprovado em: 26/09/2023

Publicado em: 01/10/2023